**16 de julho de 2023 – 15º domingo do tempo comum**

**6. salmo 64 (65)**

**Am A Dm Am E7 Am**

**A semente caiu em terra boa e deu fruto.**

 A Dm G C F

1. Visitais a nossa terra com as chuvas, / e transborda de fartura. / Rios de Deus que vêm do céu derramam

Dm E E7 Am

águas, / e preparais o nosso trigo.

2. É assim que preparais a nossa terra: / vós a regais e aplainais, / os seus sulcos com a chuva amoleceis /

e abençoais as sementeiras.

3. O ano todo coroais com vossos dons, / os vossos passos são fecundos; / transborda a fartura onde passais, /

brotam pastos no deserto.

4. As colinas se enfeitam de alegria, / e os campos, de rebanhos: / nossos vales se revestem de trigais; /

tudo canta de alegria.

**11. canto das ofertas**

 D F#m G A D F#m G

1. As sementes que me deste / e que não eram pra guardar, / pus no chão da minha vida, / quis fazer

 A7 D

frutificar.

 **G D B Em A A7 D A**

**Dos meus dons que recebi / pelo Espírito do amor, / trago os frutos que colhi / e em tua mesa quero**

 **D D7**

**pôr. (D)**

2. Pelos campos deste mundo / quero sempre semear / os talentos que me deste / para eu mesmo cultivar.

3. Quanto mais eu for plantando, / mais terei para colher. / Quanto mais eu for colhendo, / mais terei a

oferecer.

**14. comunhão i**

 **C A7 Dm G G7 C C7 F EmAm Dm**

**Terra boa é aquele que ouviu / e a palavra de Deus praticou: / a semente na terra caiu / e de terra tão**

**G7 C7**

**boa brotou!(C)**

 C Am Dm G7 C

1. Feliz quem anda com a verdade, / na lei de Deus, com integridade! / Feliz quem guarda seu mandamento

 Am Dm G7 C

no coração, no pensamento.

2. Ah! Quem me dera que, em meu andar, / teus mandamentos possa eu guardar! / Se os mandamentos

obedecer, / não vai o mal acontecer!

3. Quando tuas leis eu aprender, / vou te louvar e agradecer! / Eu vou guardar teu mandamento, / mas não

me deixes no esquecimento.

4. Os que as maldades sabem evitar, / a estrada certa vão encontrar! / Senhor, tu deste os teus mandados /

para que sejam sempre guardados!

**15. comunhão iI**

 G Bm Am G D G

1. A semente que caiu pela estrada, / pelos pássaros levada, / solo duro e infecundo. / No coração a palavra

 Bm Am G G7

até chegou. / Mas a vida não gerou / Foi mais forte a voz do mundo.

 **C Cm C G C G E Am**

**Só depende do meu coração / pra semente germinar e até frutificar. / Quem semeia não faz distinção.**

 **C D D7 G**

**/ Simplesmente ele sai a semear.**

2. A semente que caiu por entre as pedras, / sem firmeza e sem regas, / foi secando até morrer. / É o

coração que a palavra logo acolhe, / mas sem base se encolhe / no primeiro escurecer.

3. A semente entre espinhos sufocada, / toda a luz foi abafada / não se viu frutificar. / A palavra regenera o

coração, / mas refém da ambição / não se vê se libertar.

4. A semente que o bom solo recebeu / ficou forte e floresceu, / muito vai frutificar. / O coração que a palavra

vivencia, / seu exemplo anuncia, / faz o reino aumentar.